

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica Class.: Amaz. / Fronteiras  
Data: 18/03/94 Pg.: 149

## Convênio para ajuda na área de fronteira

Incrementar o processo de desenvolvimento e colonização das áreas de fronteira do Estado do Amazonas é o principal objetivo do convênio de Cooperação Técnica assinado entre o governador Gilberto Mestrinho e o comandante do Comando Militar da Amazônia, general-de-exército Sampaio Maia, e o diretor-presidente da Empresa Amazonense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/AM), Paulo Iemini de Resende. Pelo convênio, o Governo do Estado, através da Emater, passará a prestar orientação técnica e distribuir mudas, sementes, matrizes e alevinos às unidades militares responsáveis pela segurança e colonização das fronteiras.

Segundo o governador, a parceria entre o Poder Executivo estadual e as Forças Armadas, reeditada mais uma vez através deste acordo, proporcionará a melhoria das condições nessas áreas distantes do Estado, gerando atividades econômicas dentro dos municípios, vilas, comunidades e aldeias das proximidades. "Isso coincide com a linha administrativa que temos adotado em nosso Governo, procurando levar o desenvolvimento ao interior, evitando assim o êxodo rural, o inchaço populacional de Manaus e facilitando a vida do povo interiorano", afirmou Mestrinho, destacando a importância das atividades que sempre foram executadas pelo Exército na ocupação das faixas fronteiriças. "É fundamental para o desenvolvimento, a segurança e a soberania nacional".

Para o general Sampaio Maia, o convênio consolida em caráter definitivo o trabalho que vem sendo desenvolvido ao longo do tempo, de forma embrionária, pelo Ministério do Exército na fronteira, e que agora poderá ser realizado de forma ordenada, com orientação técnica para a produção. A iniciativa foi considerada por ele tão proveitosa que cópias do convênio estão sendo enviadas para outros Estados da região

amazônica, para que ela possa ser copiada. "Nossa intenção é de que os governos de outros Estados sigam este exemplo do governador Gilberto Mestrinho e de sua equipe, que na verdade é uma demonstração de confiança no futuro e desenvolvimento destas regiões longínquas".

De acordo com as cláusulas do convênio, a área de abrangência se restringe aos municípios e localidades de Tabatinga, Palmeiras, Estirão do Equador, Ipiranga, Japurá, Yauaretê, Querari, São Joaquim, Cucuí, Maturacá e São Gabriel da Cachoeira, com o fornecimento de alevinos, sementes, mudas, matrizes e reprodutores de caprinos e aves caipiras, além da assessoria técnica necessária. O Exército deverá acompanhar e coordenar as atividades de transporte, distribuição às famílias das comunidades do material fornecido, através das Organizações Militares de fronteira, além de encarregar-se, posteriormente, da distribuição também da produção às famílias locais, particularmente à rede escolar e aos mais necessitados, conforme critério pré-estabelecidos.

Durante o prazo de cinco anos de vigência de convênio, a Emater/AM compromete-se a distribuir pintos selecionados de galinha "caipira" em quantidades e condições que permitam implantar e incrementar o programa: pós-larvas de peixes para entrega ao Centro de Treinamento Profissional de Tabatinga e posterior repasse aos beneficiados do programa, ou alevinos para repasse direto às comunidades; fornecer em lotes de três matrizes e um reprodutor caprino por família pré-selecionada e em número de lotes por localidade; fornecer sementes e mudas de hortaliças e frutíferas necessárias à implantação e manutenção das hortas comunitárias e pomares; além de dar assistência técnica direta, através do envio de técnicos às localidades e/ou treinamento do pessoal das unidades em suas instalações.